



ERSE

ELECTRICIDADE

MERCADO LIBERALIZADO

Mercado Liberalizado - Síntese -

Número de Clientes

181 313 clientes

Consumo médio 12 meses

1 134 GWh

Peso relativo

1,7% no mês⁽¹⁾

5% em 12 meses

N.º de entradas no ML⁽²⁾

5 317 clientes

30 825 MWh

N.º de saídas do ML⁽³⁾

1 895 clientes

73 453 MWh

N.º de mudanças no ML

6 cliente

181 MWh

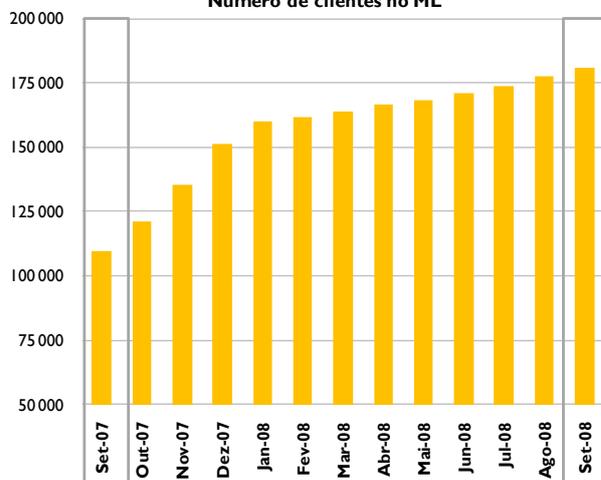
(1) - peso relativo do consumo no ML no consumo global de MR e ML para o mês.

(2) - nas entradas totais no ML incluem-se as passagens do MR e as entradas directas para o ML

(3) - nas saídas totais do ML incluem-se as passagens para o MR e as saídas sem outro contra-

Evolução do Mercado Liberalizado

Número de clientes no ML



cado liberalizado aumentou cerca de 65%.

Em termos de consumo anualizado, a evolução ao longo do período de Setembro de 2007 a Setembro de 2008 apresenta uma tendência decrescente, com decréscimos de consumo mais expressivos em Janeiro e Fevereiro de 2008 face aos meses precedentes.

Em Setembro de 2008 o consumo anualizado no mercado liberalizado havia acumulado uma variação negativa de cerca de 80% face ao valor que se registava no mesmo mês do ano anterior, embora as reduções homólogas se venham a reduzir nos últimos meses.

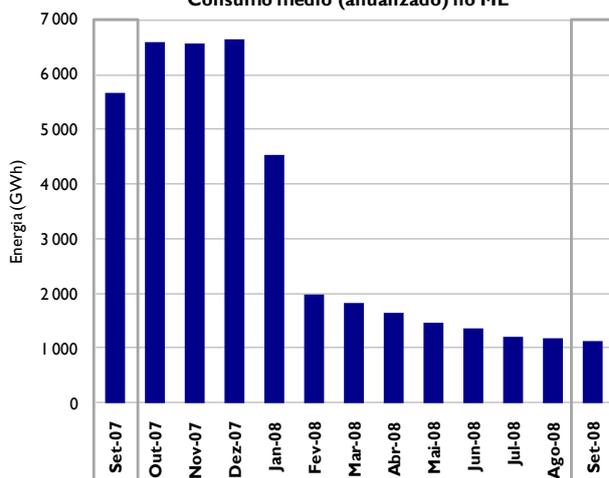
No final de Setembro de 2008, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 181 313, o que representou um aumento de cerca de 1,9% face ao número de clientes no final de Agosto.

O consumo médio em 12 meses (manutenção do consumo médio mensal em Junho durante 12 meses) dos clientes no ML no último dia de Setembro ascendeu a 1 134 GWh, menos 3,3% que no mês precedente. Esta evolução segue a tendência de decréscimo que se mencionou para a série de consumos no último ano.

A evolução crescente do número de clientes no ML e a simultânea redução dos consumos neste mercado, conduzem a uma continuada diminuição do valor anual médio de consumo por cliente do ML, registando-se um valor em Setembro de 6,3 MWh, cerca de menos 5,1% que o valor apurado em Agosto.

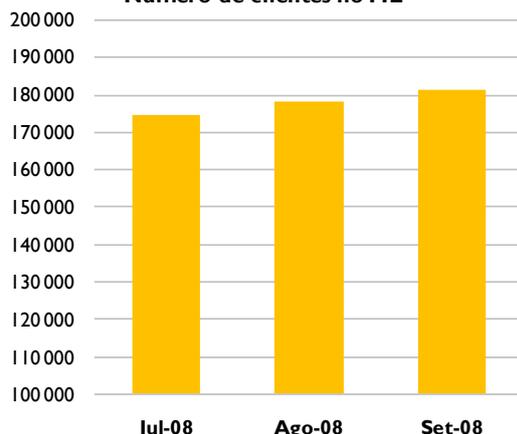
O consumo total em Portugal continental situou-se em cerca de 3 927 GWh, 0,4% acima dos cerca de

Consumo médio (anualizado) no ML

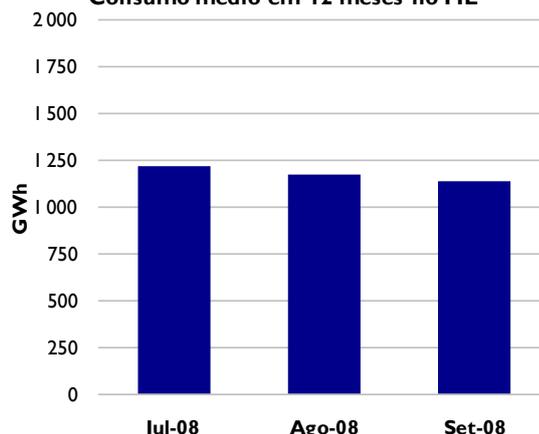


A evolução do número de clientes no mercado liberalizado permite observar um crescimento significativo no final de 2007, que se esbate a partir de Janeiro de 2008, registando-se um crescimento estável nos últimos 8 meses. De Setembro de 2007 a Setembro de 2008, o número de clientes no mer-

Número de clientes no ML



Consumo médio em 12 meses no ML



Resumo Informativo

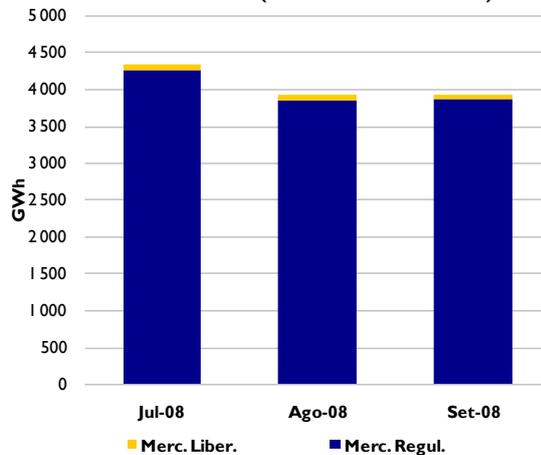
3 911 GWh de consumo em Agosto, facto que se pode parcialmente justificar com a evolução sazonal esperada (Agosto é um mês de consumos tradicionalmente baixos) ainda que o número de dias do mês de Setembro seja inferior ao de Agosto.

O consumo efectivo no mês de Setembro efectuado pelos clientes no mercado liberalizado, com base nos valores comunicados pela REN, representou cerca de 1,7% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente), quando esse valor correspondia a cerca de 11,4% em Setembro de 2007.

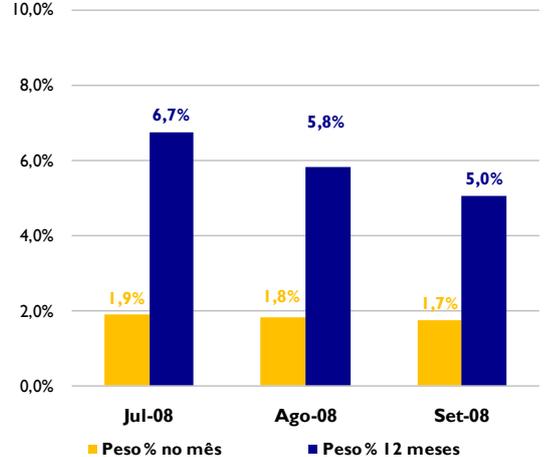
Ao considerar-se o conjunto de valores dos últi-

mos 12 meses, o consumo do mercado liberalizado de Setembro 2007 a Setembro de 2008 representou cerca de 5% do consumo global no mesmo período, valor que é inferior aos cerca de 5,8% apurados entre Setembro de 2007 e Agosto de 2008 e aos 6,7% entre Agosto de 2007 e Julho de 2008.

Consumo ML e MR (valores efectivos no mês)



Peso relativo do consumo ML



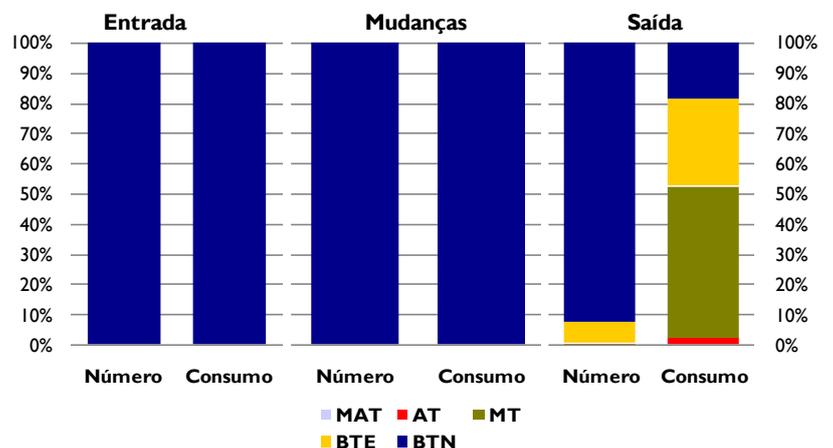
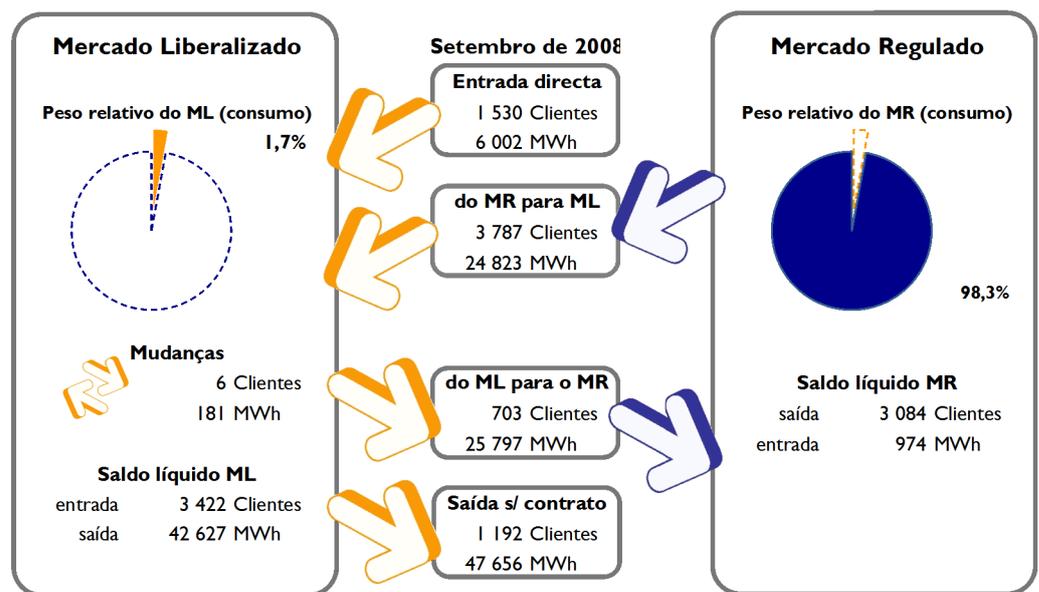
Informação da mudança de fornecedor e consumos mensais

Durante o mês de Setembro entraram no mercado liberalizado 5 317 clientes, dos quais 3 787 transitaram do mercado regulado (MR) e 1 530 entraram directamente no ML.

Em Setembro registaram-se 6 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e 703 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso.

Por fim, 1 192 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Setembro, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 3 422.

Em termos de consumo, em Setembro, cerca de 25 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberalizado, tendo cerca de 26 GWh efectuado mudança em sentido oposto. De registar ainda os cerca de 48 GWh de consumo anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, face aos 6 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado. Estes valores tradu-



zem uma redução líquida do consumo anualizado no ML de cerca de 43 GWh, quando em número de clientes o saldo líquido havia sido positivo.

Assim, pode observar-se que os clientes que abandonaram o ML apresentam um consumo médio anual superior ao dos clientes que entraram (39 MWh/ano vs 5,8 MWh/ano).

A disparidade de valores entre o consumo médio dos clientes que abandonam o ML face aos que nele entram pode justificar-se pelo facto de que o conjunto de novos clientes no ML ser na quase totalidade constituído por em baixa tensão normal (fundamentalmente

clientes residenciais), enquanto o conjunto de clientes que abandonou o mercado liberalizado apresenta valores mais evidentes nos segmentos da baixa tensão especial (pequenos negócios) e na média tensão (industriais).

Os números de clientes com entrada directa do ML e com saída sem celebração de contrato mantêm-se elevados, especialmente quando comparados com os fluxos de mudança entre o MR e o ML e mudança no sentido inverso. Os números de Setembro permitem já observar uma progressiva aproximação dos valores de entrada e de saída do ML, permitindo inferir uma estabilização do ML em número e consumo.

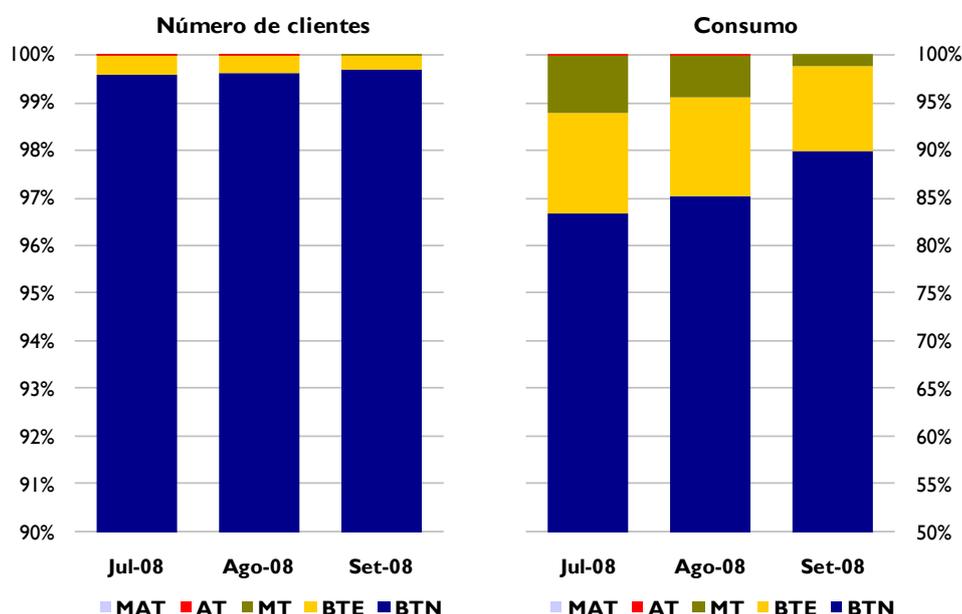
Caracterização no ML

A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios pelos diversos segmentos de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado liberalizado se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais). O número de clientes em média tensão, alta tensão ou muito alta tensão (clientes industriais) é crescentemente inexpressivo no número global de clientes do ML, enquanto os clientes em baixa tensão especial (pequenos negócios) representam o segundo segmento de clientes, embora de dimensão relativa muito inferior aos clientes em BTN.

A repartição dos consumos médios dos clientes do ML pelos mesmos segmentos esbate a tendência de enorme concentração nos clientes residenciais verificada em número, sobretudo tendo em conta que os valores de consumo médio anual de clientes industriais (MT, AT e MAT) são muito superiores aos que se apuram para os restantes clientes. Ainda assim, combinando uma entrada no ML de clientes muito centrada nos clientes residenciais (BTN) e a saída mais centrada em clientes industriais (MT, AT e MAT), é observável que o peso do consumo atribuível aos clientes residenciais tem vindo a aumentar ao longo dos últimos três meses, atingindo em Setembro um valor relativo de cerca de 90% do consumo do ML.

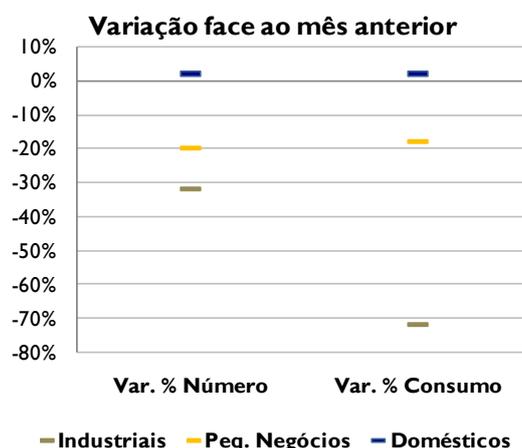
Tomando em consideração os valores de variação relativa em Setembro face ao mês precedente, é possível observar que apenas se regista crescimento do ML no número de clientes residenciais (BTN) e respectivo consumo, com acréscimo de cerca de 2%.

O número de clientes industriais sofre uma quebra de cerca de 32% e o consumo destes clientes no ML retrai-se em aproximada-



mente 72% face a Agosto, valores mais significativos que os apurados na análise anterior. No segmento de pequenos negócios (clientes em BTE), as reduções são de 20%, no número de clientes e de 18% no consumo que lhes é atribuível.

Neste sentido, acentua-se crescentemente a tendência para que o mercado liberalizado esteja, no presente, a centrar-se no segmento de clientes residenciais e com taxas de crescimento mais reduzidas que no início do ano de 2008, em clara oposição com a migração dos clientes de consumo mais elevado (nos segmentos de pequenos negócios e industrial), que constituíram as primeiras fases de abertura do mercado eléctrico, para o mercado regulado através de contratos de fornecimento com o comercializador de último recurso.



Quotas de participação no ML

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP

Comercial se assume como o principal operador no mercado liberalizado, quer em termos de número de clientes (mais de 99% do número total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 90% dos fornecimentos no ML).

Desta forma, em Setembro, a EDP consolidou a posição de principal

operador no ML, apresentando-se mais significativa em termos do número de clientes que no que concerne aos consumos abastecidos. O segundo operador voltou a ser a Endesa, cuja contribuição para a satisfação dos consumo no ML (4,2%) supera a da Unión Fenosa (4% do consumo). O consumo dos clientes da Iberdrola representa cerca de 1,7% do total no ML. A evolução das quotas de mercado em Setembro apresenta um aumento do grau de concentração do mercado liberalizado em consumo e uma evolução em número na sequência do que vem sucedendo nos últimos meses.

Em Setembro, todos os comercializadores à excepção da EDP Comercial perderam clientes, tendo a variação negativa no número de clientes em carteira mais expressiva no caso da Unión Fenosa (redução de cerca de 9,5%), seguida da Endesa (-6%) e da Iberdrola

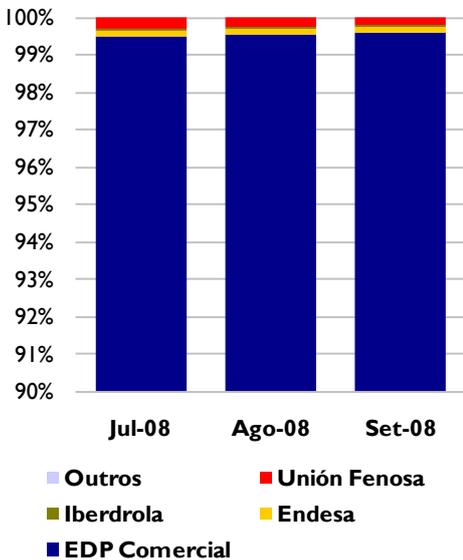
(-0,8%). A EDP Comercial aumentou a sua carteira em número de clientes em 2%.

No que se refere a consumos, todos os comercializadores registam uma variação negativa entre Junho e Setembro no volume de energia que abastecem no mercado liberalizado. A Unión Fenosa perdeu cerca de 29% dos seus fornecimentos, a Endesa cerca de 9,6% e a Iberdrola não apresentou redução dos volumes de energia fornecida. A EDP

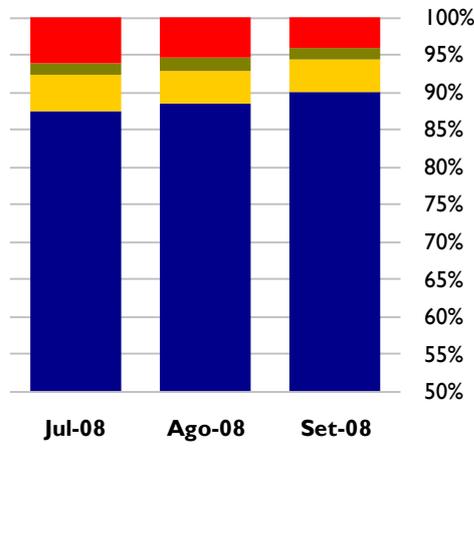
Comercial registou em Setembro uma redução dos consumos médios anuais abastecidos no mercado liberalizado que se situou em cerca de 1,4% face a Junho.

Em termos de energia fornecida, convirá reter que a posição de cada comercializador não é a mesma em todos os segmentos de clientes, sendo observável que nos segmentos de clientes industriais e de pequenos negócios a posição de domínio da EDP Comercial é esbatida, registando-se inclusive um aumento das quotas da Unión Fenosa e Endesa nestes dois segmentos, em detrimento de reduções de quota da própria EDP Comercial. Já no segmento de clientes residenciais, além de ser já muito expressiva, a quota da EDP Comercial apresenta ao longo dos últimos três meses uma ligeira tendência de crescimento.

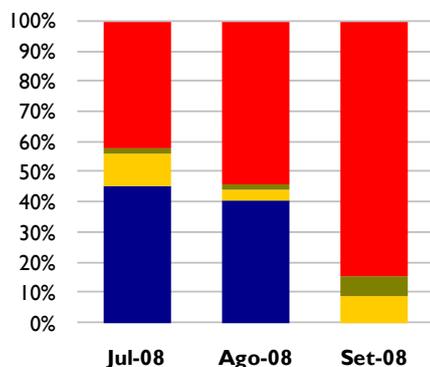
Número de clientes no ML



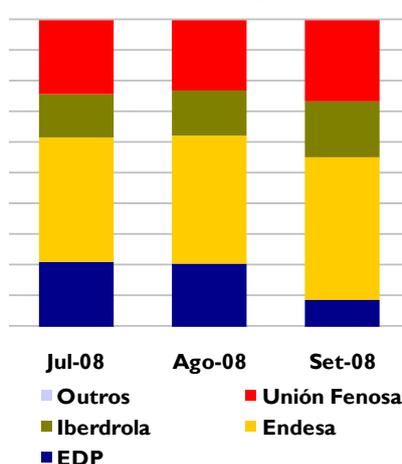
Consumos no ML



Industriais



Pequenos Negócios



Domésticos

